

Páscoa judaica e Páscoa cristã



@MNAZARELB

Páscoa Judaica

- Fonte bíblica
- Data festiva
- Sentido de libertação da escravidão
- Elementos de celebração com cordeiro, vinho, pães ázimos
- Memória e Memorial

Páscoa cristã

- Fonte bíblica (incluindo o Novo Testamento)
- Data festiva
- Sentido de libertação do pecado
- Elementos de celebração com Cordeiro (Jesus), vinho e pães ázimos (Eucaristia)
- Memória e Memorial

Catecismo da Igreja Católica

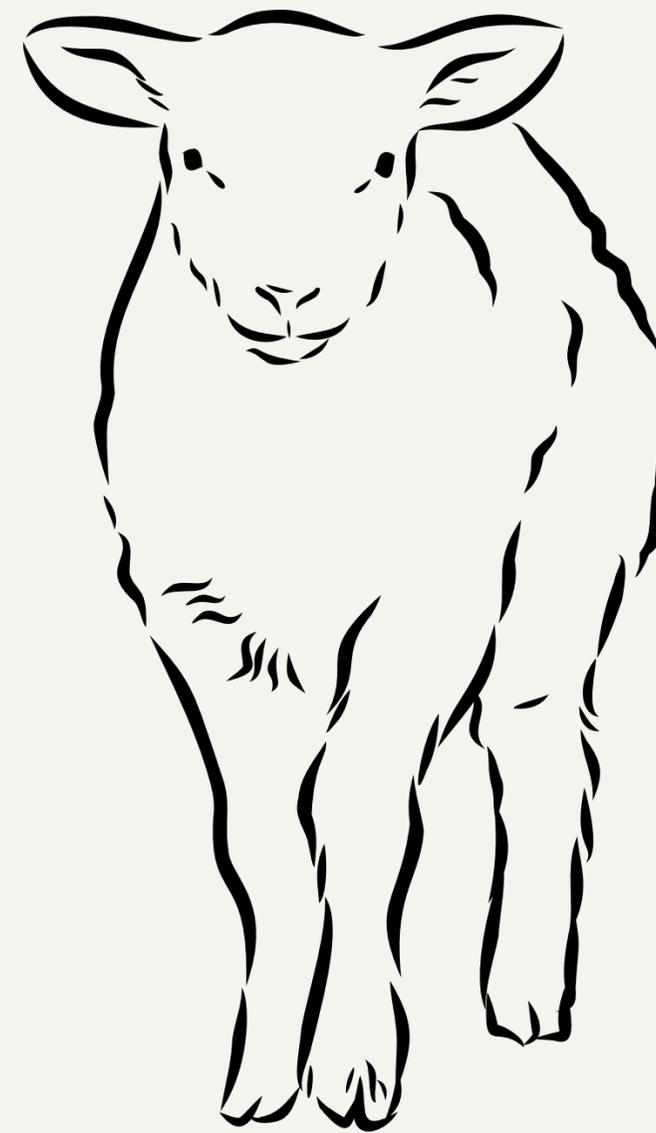
1363. No sentido que lhe dá a Sagrada Escritura, o memorial não é somente a lembrança dos acontecimentos do passado, mas a proclamação das maravilhas que Deus fez pelos homens (188). Na celebração litúrgica destes acontecimentos, eles tomam-se de certo modo presentes e actuais. É assim que Israel entende a sua libertação do Egipto: sempre que se celebra a Páscoa, os acontecimentos do Êxodo tornam-se presentes à memória dos crentes, para que conformem com eles a sua vida.



Quinta-feira Santa

Ex 12,1-8.11-16

“Cada um tome um cordeiro por família...toda a comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde....Comereis com pães ázimos e ervas amargas. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a passagem do Senhor...O sangue servirá de sinal nas casas em que estiverdes”.



Data de celebração da Páscoa

Páscoa Judaica

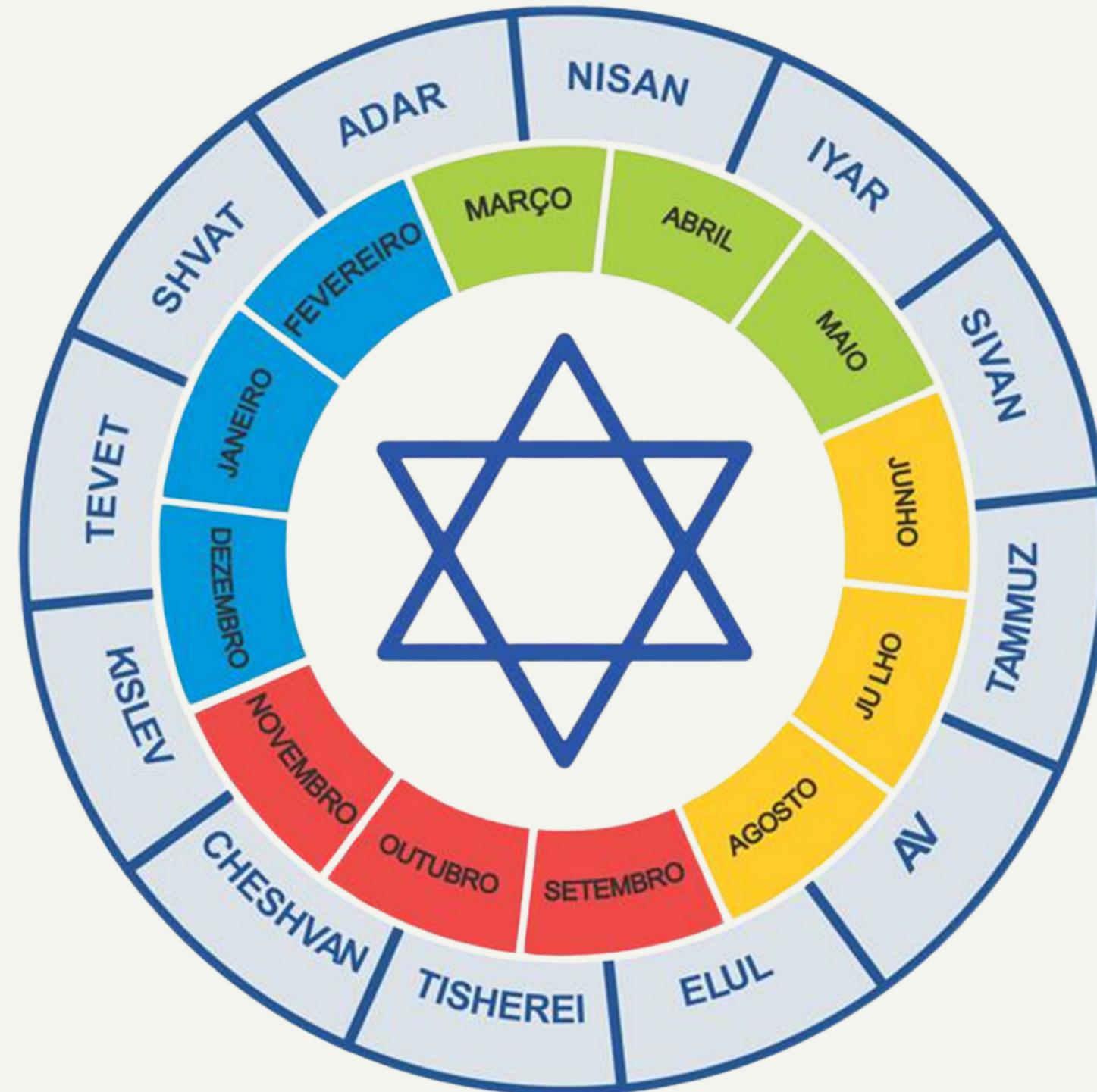
- Em 14 de Nissan/Abib, pela manhã, o chametz (alimento fermentado) era eliminado e os sacerdotes do Templo preparavam-se para a Pessach.
- Em determinados anos, pode coincidir com a mesma data em que se comemora a Páscoa cristã.

Páscoa cristã

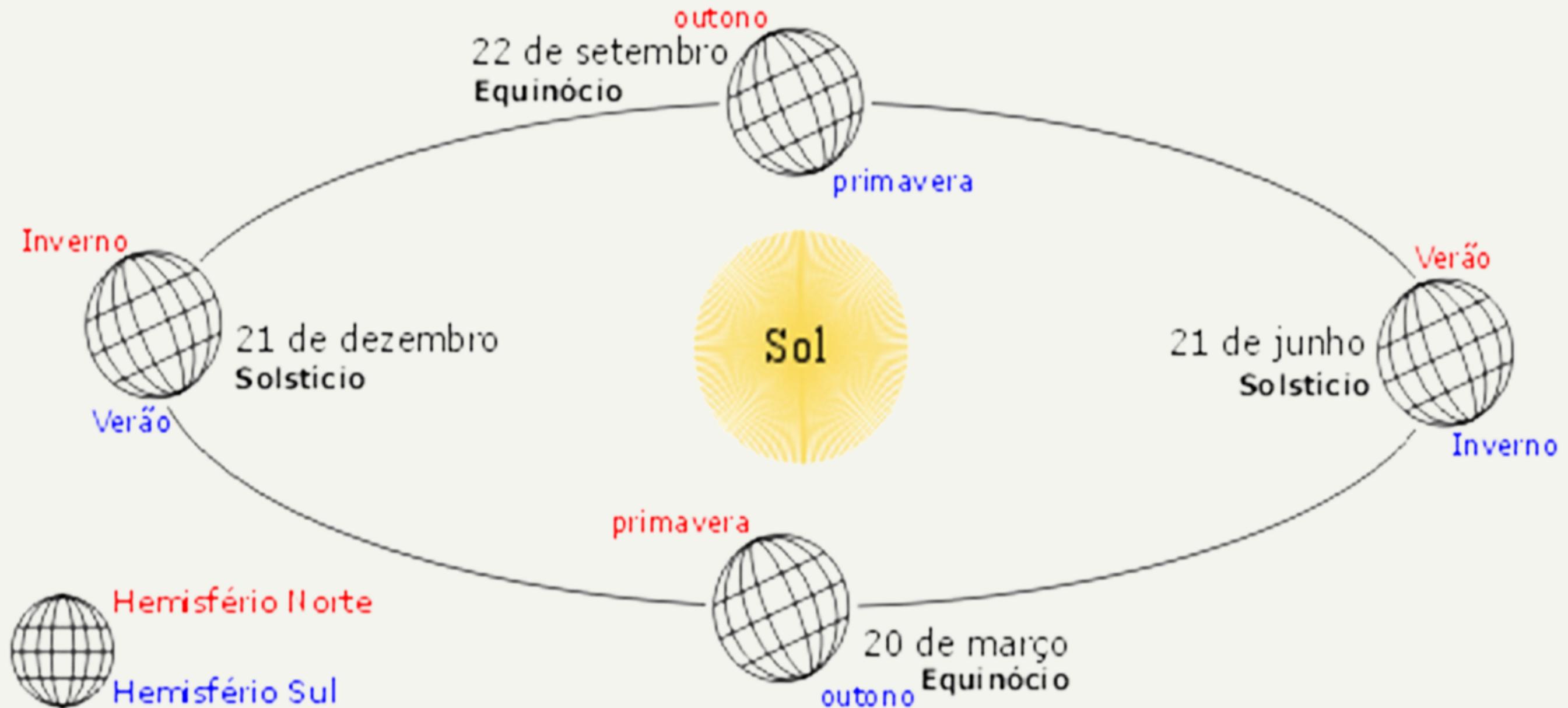
- Primeiro domingo depois da primeira lua cheia ocorrida após (ou no dia) do equinócio da primavera no hemisfério norte (e do outono no hemisfério sul).



Calendário Judaico



Páscoa cristã: 1º domingo após a 1ª lua cheia após o Equinócio de Primavera (Hemisfério Norte)



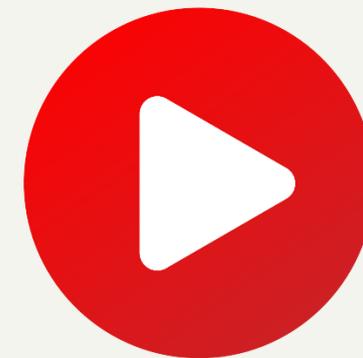
Modo de celebrar a Páscoa

Primeira Páscoa Judaica

- Os hebreus sacrificaram um cordeiro sadio, de um ano, no dia 14 de Nissan.
- O animal foi assado inteiro e então consumido (o que não foi consumido, foi queimado).
- Os hebreus também consumiram pão sem fermento e ervas amargas.
- O sangue do animal foi utilizado para marcar os umbrais das portas das residências dos judeus.

Primeira Páscoa Cristã

- Jesus celebra a “sua” Páscoa com seus discípulo na véspera da Páscoa dos judeus
- A “Última Ceia” teria sido uma ceia pascal?



Os Evangelhos sinópticos parecem aludir a uma ceia pascal

• “No primeiro dia dos Ázimos, em que se imolava a Páscoa, perguntaram-lhe os discípulos: “Onde queres que preparemos a refeição da Páscoa?”... Chegando a tarde, dirigiu-se ele para lá com os Doze. (Mc, 14, 12.17)

• “Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de sofrer.” (Lc 22,15)





A Última Ceia no contexto da Páscoa Judaica

Quinta para Sexta-Feira

“Da casa de Caifás conduziram Jesus ao pretório. Era de manhã cedo. Mas os judeus não entraram no pretório, para não se contaminarem e poderem comer a Páscoa” (Jo, 18-28).

Jesus celebra a “sua” Páscoa

“Purificai-vos do velho fermento, para que sejais massa nova, porque sois pães ázimos, porquanto Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.” (1 Cor 5,7)

O essencial dessa Ceia de despedida não foi a Páscoa antiga, mas a novidade que Jesus realizou nesse contexto.





@MNAZARELB